

Influência do nível protéico de rações comerciais sobre as respostas fisiológicas do tracajá *Podocnemis unifilis*

Paulo Eric Moreira de Almeida¹

Ângela Freitas de Souza Teixeira²

Alexandre Renato Pinto Brasileiro³

Helio Ruy Matos Pamphilio Júnior³

Daniel Pandilha de Lima³

Eliane Tie Oba Yoshioka⁴

¹ Faculdade de Macapá, paulobio44@gmail.com

² Centro Integrado de Formação Profissional em Pesca e Aquicultura do Amapá, angcar34@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBio), rbrasiliense@hotmail.com.br, heliopamphilio@gmail.com, danielpandilha@yahoo.com.br

⁴ Embrapa Amapá, eliane.yoshioka@embrapa.br

2017

III Jornada Científica



Podocnemis unifilis (Tröschel, 1848) é uma espécie de quelônio da região amazônica, classificada como vulnerável e na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), devido a sua carne e ovos serem muito apreciados pela população local. O objetivo do presente estudo foi verificar como a quantidade de proteína na dieta afeta as respostas fisiológicas do tracajá (*P. unifilis*) durante seu cultivo. Tracajás, pesando $596,87 \text{ g} \pm 54,46 \text{ g}$, num total de 60, foram divididos em seis caixas d'água, de forma que três caixas (repetições) receberam ração comercial com 28% de proteína bruta (PB) e as demais, ração com 32% de PB, a 5% da biomassa. Após o período experimental de 60 dias, de cinco animais de cada repetição foram coletadas amostras de sangue, utilizando-se seringas descartáveis com heparina. O sangue foi utilizado para determinação das seguintes variáveis hematológicas: hematócrito, concentração de hemoglobina, contagem de eritrócitos e índices hematimétricos (volume corpuscular médio, VCM; hemoglobina corpuscular média, HCM; concentração de hemoglobina corpuscular média, CHCM). Os níveis plasmáticos de glicose, proteína, albumina, triglicérides e colesterol foram determinados através de kits bioquímicos. Os animais que receberam ração com 32% de PB apresentaram valores significativamente menores da concentração de hemoglobina, HCM e CHCM, quando comparados aos animais do grupo alimentado com ração com 28% de PB. Essa redução da concentração de hemoglobina, afetando HCM e CHCM, pode vir a trazer prejuízo à saúde dos animais, levando à anemia. Entretanto, os níveis plasmáticos de glicose, albumina, triglicérides e colesterol foram maiores ($P < 0,05$) nos animais alimentados com ração 32% PB e seus valores estão mais de acordo com a normalidade desses animais. Conclui-se que tracajás pesando 600 g, preferivelmente devem ser alimentados com nível protéico de 32% na dieta, permitindo manutenção da homeostase do organismo e seu desenvolvimento em cativeiro.

Agradecimentos ao Banco da Amazônia pelo apoio financeiro e à Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária (Embrapa) pelo apoio logístico.

Palavras-chave: hematologia, bioquímica, hemoglobina, glicose.